

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

DEPARTAMENTO: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE

PROFESSORA: ROSENI PINHEIRO

ANO: 2020

CÓDIGO:

SEMESTRE: SEGUNDO

CARGA HORÁRIA /
CRÉDITOS:

30H/ 2 CREDITOS

INÍCIO (dia/mês): 18/11/2020

DIA DA SEMANA

QUINTA-FEIRA – DAS 18:00 AS 20:00

TÉRMINO (dia/mês): 25/02/2021

DISCIPLINA

SEMINARIOS AVANÇADOS DE TESE

MODALIDADE DE ENSINO REMOTA PANDEMIA COVID 19

SOMENTE PARA ORIENTADOS DE DOUTORADO COM ENTRADA EM 2019 /2020

EMENTA

Este curso visa desenvolver habilidades reflexivas para os avanços necessários para elaboração do projeto de qualificação de tese.

Metodologia Desenvolver uma dinâmica de discussão crítica de textos cotejando com o levantamento da literatura científica e os objetivos estratégias metodológicas definida, a qual será conduzidas reconhecendo os objetos dos orientando

PROGRAMA DETALHADOS E BIBLIOGRAFIA INDICADA:

BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR

Brasil. Ministério da Saúde. Manual de planejamento no SUS / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. – 1. ed., rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 138 p. : il. – (Série Articulação Interfederativa ; v. 4)

Campos, G.W, Merhy, E. E. Nunes, E – Planejamento sem normas. Hucitec . 1989

http://www.saude.sc.gov.br/gestores/sala_de_leitura/OPASerietecnica/S%E9rie%20T%E9cnica%2002.pdf

Informe Dawson e Alma Ata OPS/OMS. Informe Dawson sobre el futuro de los servicios médicos y afines. Publicación Científica 93. Washington: OPS/OMS, 1962. 38p.
<http://www.who.int/iris/handle/10665/169356>
<http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/169356/42178.pdf?sequence=1&isAllowed=y->

LEVCOVITZ E, BAPTISTA T W F, et al. Produção de Conhecimento em Política, Planejamento e Gestão em Saúde no Brasil – 1974/2000 (Série Técnica Projeto de Desenvolvimento de Sistemas e Serviços de Saúde, 2). Brasília: OPS/OMS, 2002.

Leviton LC, Collins CB, Laird BL, Kratt PP. Teaching evaluation using evaluability assessment. Evaluation. 1998;4(4):389-409.

MACHADO, C V, BAPTISTA, T W F, LIMA, L D. O planejamento nacional da política de saúde no Brasil: estratégias e instrumentos nos anos 2000. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(5):pp. 2367-82, 2010. <http://www.scielo.br/pdf/csc/v15n5/v15n5a12.pdf>

MACHADO, J A. Pacto de gestão na saúde: até onde esperar uma “regionalização solidária e cooperativa”? *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. V24, n. 71, 2009. p. 105-19 http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092009000300008

Schraiber, L. B., et al, Planejamento, gestão e avaliação em saúde: identificando problemas. *Ciência & Saúde Coletiva*, 4(2):221-242, 1999.

SILVA JUNIOR, A. G.. Modelos Tecnoassistenciais em Saúde: o debate no campo da saúde coletiva. 1. ed. São Paulo: HUCITEC-SP, 1998. v. 1. 143p .

Silva, R. M. Bessa, M S J, Silva Júnior A G (orgs). PLANEJAMENTO, GESTÃO E AVALIAÇÃO NAS PRÁTICAS DE SAÚDE, – Fortaleza: EdUECE, 2015.

TEIXEIRA, C F. (Org) Planejamento em Saúde. Conceitos, Métodos e Experiências. Salvador: Editora UFBA, 2010. Introdução e Capítulos 1 e 2. p. 17-50

TESTA, M. Mario Testa e o pensamento estratégico em saúde. In RIVERA, FJU (Org) Op. Cit. p. 57-104.

Thurston WE, Potvin L. Evaluability assessment: a tool for incorporating evaluation in social change programmes. *Evaluation*. 2003;9(4):453-69. 14.

Thurston WE, Ramaliu A. Evaluability assessment of a survivors of torture program: lesson learned. *The Canadian Journal of Program Evaluation* [serial on the internet]. 2005 [cited 2017 Jun 1];20(2):1-25. Available from: [https:// evaluationcanada.ca/secure/20-2-001.pdf](https://evaluationcanada.ca/secure/20-2-001.pdf)

Trevisan MS. Evaluability assessment from 1986 to 2006. *Am J Eval*. 2007;28(3):290-303.

TIPO DE AVALIAÇÃO:

Participação e seminário